



SOLENE VIGÍLIA PASCAL DA RESSURREIÇÃO DO SENHOR



RITOS INICIAIS

1 SAUDAÇÃO

(MR, p. 271)

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Meus irmãos e minhas irmãs. Nesta noite santa, em que nosso Senhor Jesus Cristo passou da morte à vida, a Igreja convida os seus filhos dispersos por toda a terra a se reunirem em vigília e oração. Se comemarmos a Páscoa do Senhor ouvindo sua palavra e celebrando seus mistérios, podemos ter a firme esperança de participar do seu triunfo sobre a morte e de sua vida em Deus.

2 BÊNÇÃO DO FOGO

P. Oremos: (*silêncio*) Ó Deus, que pelo vosso Filho trouxestes àqueles que creem o clarão da vossa luz, santificai este fogo novo. Concedei que a festa da Páscoa acenda em nós tal desejo do céu, que possamos chegar purificados à festa da luz eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

(*Em seguida, prepara-se o Círio Pascal.*)

P. Cristo ontem e hoje – Princípio e Fim – Alfa e Ômega – a Ele o tempo – e a eternidade – a glória e o poder – pelos séculos sem fim.

T. Amém.

P. Por suas santas chagas + suas chagas gloriosas + o Cristo Senhor + nos proteja e nos guarde.

T. Amém.

(*Acende-se o Círio no Fogo Novo.*)

P. A luz do Cristo que ressuscita resplandecente dissipou as trevas de nosso coração e nossa mente.

3 PROCISSÃO

(*O diácono, ou quem preside, toma o Círio nas mãos, se dirige para a Igreja, cujas lâmpadas estão apagadas. Tendo à frente o incenso, o diácono dirige-se até o altar, cantando três vezes, enquanto as pessoas vão acendendo as velas.*)

P. Eis a luz de Cristo!

T. Demos graças a Deus!

4 PROCLAMAÇÃO DA PÁSCOA

(L.: Reginaldo Veloso | M.: Tito Medeiros)

1. Exulte de alegria / dos anjos a multidão, / exultemos, também, nós / por tão grande salvação!

2. Do grande Rei a vitória / cantemos o resplendor: / das trevas surgiu a glória, / da morte o Libertador.

O Senhor esteja convosco!

Ele está no meio de nós.

Os corações para o alto!

A Deus ressoe nossa voz.

1. No esplendor desta noite, / que viu os hebreus libertos, / nós, os cristãos, bem despertos, / brademos: morreu a morte!

Bendito seja Cristo Senhor, / que é do Pai imortal esplendor!

2. No esplendor desta noite / que viu vencer o Cordeiro, / por Cristo salvos, cantemos: / A seu sangue justiceiro!

3. No esplendor desta noite / que viu

ressurgir Jesus / do sepulcro, exultemos: / Pela vitória da Cruz!

4. Noite mil vezes feliz, / Deus por nós seu Filho deu, / o Filho salva os escravos, / quem tanto amor mereceu?...

5. Noite mil vezes feliz, / ó feliz culpa de Adão, / que mereceu tanto amor, / que recebeu tal perdão!

6. Noite mil vezes feliz / aniquilou-se a maldade, / as algemas se quebraram, / despontou a liberdade!

7. Noite mil vezes feliz, / o opressor foi despojado, / os pobres enriquecidos / o céu à terra irmanado!

8. Noite mil vezes feliz, / em Círio de virgem cera, / nova esperança se acende / no seio da tua Igreja!

9. Noite mil vezes feliz, / noite clara como o dia, / na luz de Cristo glorioso / exultemos de alegria.

LITURGIA DA PALAVRA

(*Todos apagam as velas e sentam-se. Antes das leituras, quem preside dirige-se à assembleia com estas palavras:*)

P. Meus irmãos e minhas irmãs, tendo iniciado solenemente esta vigília, ouçamos no recolhimento desta noite a Palavra de Deus. Vejamos como ele salvou outrora seu povo e nestes últimos tempos enviou seu Filho como Redentor. Peçamos que nosso Deus leve à plenitude a salvação inaugurada na Páscoa.

5 PRIMEIRA LEITURA

(Gn 1,1-2,2) (+ longa)

Leitura do Livro do Gênesis. ¹No princípio Deus criou o céu e a terra. ²A terra estava deserta e vazia, as trevas cobriam a face do abismo e o Espírito de Deus pairava sobre as águas. ³Deus disse: “Faça-se a luz!”. E a luz se fez. ⁴Deus viu que a luz era boa e separou a luz das trevas. E à luz Deus chamou “dia” e às trevas, “noite”. Houve uma tarde e uma manhã: primeiro dia. ⁵Deus disse: “Faça-se um firmamento entre as águas, separando umas das outras”. ⁷E Deus fez o firmamento, e separou as águas que

estavam em baixo, das que estavam em cima do firmamento. E assim se fez. ⁸Ao firmamento Deus chamou “céu”. Houve uma tarde e uma manhã: segundo dia. ⁹Deus disse: “Juntem-se as águas que estão debaixo do céu num só lugar e apareça o solo enxuto!” E assim se fez. ¹⁰Ao solo enxuto Deus chamou terra e ao ajuntamento das águas, “mar”. E Deus viu que era bom. ¹¹Deus disse: “A terra faça brotar vegetação e plantas que deem sementes, e árvores frutíferas que deem fruto segundo a sua espécie, que tenham nele a sua semente sobre a terra”. E assim se fez. ¹²E a terra produziu vegetação e plantas que trazem semente segundo a sua espécie, e árvores que dão fruto tendo nele a semente da sua espécie. E Deus viu que era bom. ¹³Houve uma tarde e uma manhã: terceiro dia. ¹⁴Deus disse: “Façam-se luzeiros no firmamento do céu, para separar o dia da noite. Que sirvam de sinais para marcar as festas, os dias e os anos, ¹⁵e que resplandeçam no firmamento do céu e iluminem a terra”. E assim se fez. ¹⁶Deus fez dois grandes luzeiros: o luzeiro maior para presidir o dia, e o luzeiro menor para presidir a noite e as estrelas. ¹⁷Deus colocou-os no firmamento do céu para alumiar a terra, ¹⁸para presidir ao dia e à noite e separar a luz das trevas. E Deus viu que era bom. ¹⁹E houve uma tarde e uma manhã: quarto dia. ²⁰Deus disse: “Fervilhem as águas de seres animados de vida e voem pássaros sobre terra, debaixo do firmamento do céu”. ²¹Deus criou os grandes monstros marinhos e todos os seres vivos que nadam, em multidão, nas águas, segundo as suas espécies, e todas as aves segundo as suas espécies. E Deus viu que era bom. ²²E Deus os abençoou, dizendo: “Sede fecundos e multiplicai-vos e enchei as águas do mar, e que as aves se multipliquem sobre a terra”. ²³Houve uma tarde e uma manhã: quinto dia. ²⁴Deus disse: “Produza a terra seres vivos segundo as suas espécies, animais e répteis segundo as suas espécies”. E assim se fez. ²⁵Deus fez os animais selvagens segundo as espécies, os animais domésticos segundo as suas espécies e todos os répteis e animais, segundo as suas espécies. E Deus viu que era bom. ²⁶Deus disse: “Façamos o homem à nossa imagem e segundo a nossa semelhança, para que domine sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais de toda a terra, e sobre todos os répteis que rastejam sobre a terra”. ²⁷E Deus criou o homem à sua imagem, à

imagem de Deus ele o criou: homem e mulher os criou. ²⁸E Deus os abençoou e lhes disse: “Sede fecundos e multiplicai-vos, enchei a terra e submetei-a! Dominai sobre os peixes do mar, sobre os pássaros do céu e sobre todos os animais de toda a terra”. ²⁹E Deus disse: “Eis que vos entrego todas as plantas que dão semente sobre a terra, e todas as árvores que produzem fruto com sua semente, para vos servirem de alimento. ³⁰E a todos os animais da terra, e a todas as aves do céu, e a tudo o que rasteja sobre a terra e que é animado de vida, eu dou todos os vegetais para alimento”. ³¹E Deus viu tudo quanto havia feito, e eis que tudo era muito bom. Houve uma tarde e uma manhã: sexto dia. ²¹E assim foram concluídos o céu e a terra com todo o seu exército. ²No sétimo dia, Deus considerou acabada toda a obra que tinha feito; e no sétimo dia descansou de toda obra que fizera. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6 SALMO 103(104)

Enviai o vosso Espírito, Senhor, e da terra toda a face renova.

1. Bendize, ó minha alma, ao Senhor! * Ó meu Deus e meu Senhor, como sois grande! / De majestade e esplendor vos revestis * e de luz vos envolviestes como num manto.

2. A terra vós firmastes em suas bases, * ficará firme pelos séculos sem fim; / os mares a cobriam como um manto, * e as águas envolviam as montanhas.

3. Fazeis brotar em meio aos vales as nascentes * que passam serpeando entre as montanhas; / às suas margens vêm morar os passarinhos, * entre os ramos eles erguem o seu canto.

4. De vossa casa as montanhas irrigais, * com vossos frutos saciais a terra inteira; / fazeis crescer os verdes pastos para o gado * e as plantas que são úteis para o homem.

5. Quão numerosas, ó Senhor, são vossas obras, * e que sabedoria em todas elas! / Encheu-se a terra com as vossas criaturas! * Bendize, ó minha alma, ao Senhor!

7 ORAÇÃO (Segunda opção)

P. Oremos: (silêncio) Ó Deus, admirável na criação do ser humano, e mais ainda na sua redenção, dai-nos a sabedoria de resistir ao pecado e chegar à eterna alegria. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

8 SEGUNDA LEITURA (Gn 22,1-18) (+ longa)

Leitura do livro do Gênesis. Naqueles dias, ¹Deus pôs Abraão à prova. Chamando-o, disse: “Abraão!” E ele respondeu: “Aqui estou”. ²E Deus disse: “Toma teu filho único, Isaac, a quem tanto amas, dirige-te à terra de Moriá, e oferece-o ali em holocausto sobre um monte que eu te indicar”. ³Abraão levantou-se bem cedo, selou o jumento, tomou consigo dois dos seus servos e seu filho Isaac. Depois de ter rachado lenha para o holocausto, pôs-se a caminho, para o lugar que Deus lhe havia ordenado. ⁴No terceiro dia, Abraão, levantando os olhos, viu de longe o lugar. ⁵Disse, então, aos seus servos: “Esperai aqui com o jumento, enquanto eu e o menino vamos até lá. Depois de adorarmos a Deus, voltaremos a vós”. ⁶Abraão tomou a lenha para o holocausto e a pôs às costas do seu filho Isaac, enquanto ele levava o fogo e a faca. E os dois continuaram caminhando juntos. ⁷Isaac disse a Abraão: “Meu pai”. - “Que queres, meu filho?”, respondeu ele. E o menino disse: “Temos o fogo e a lenha, mas onde está a vítima para o holocausto?” ⁸Abraão respondeu: “Deus providenciará a vítima para o holocausto, meu filho”. E os dois continuaram caminhando juntos. ⁹Chegados ao lugar indicado por Deus, Abraão ergueu um altar, colocou a lenha em cima, amarrou o filho e o pôs sobre a lenha em cima do altar. ¹⁰Depois, estendeu a mão, empunhando a faca para sacrificar o filho. ¹¹E eis que o anjo do Senhor gritou do céu, dizendo: “Abraão! Abraão!” Ele respondeu: “Aqui estou!” ¹²E o anjo lhe disse: “Não estendas a mão contra teu filho e não lhe faças nenhum mal! Agora sei que temes a Deus, pois não me recusaste teu filho único”. ¹³Abraão, erguendo os olhos, viu um carneiro preso num espinheiro pelos chifres; foi buscá-lo e ofereceu-o em holocausto no lugar do seu filho. ¹⁴Abraão passou a chamar aquele lugar: “O Senhor providenciará”. Donde até hoje se diz: “O monte onde o Senhor providenciará”. ¹⁵O anjo do Senhor chamou Abraão, pela segunda vez, do céu, ¹⁶e lhe disse: “Juro por mim mesmo –oráculo do Senhor–, uma vez que agiste deste modo e não me recusaste teu filho único, ¹⁷eu te abençoarei e tornarei tão numerosa tua descendência como as estrelas do céu e como as areias da praia do mar. Teus descendentes conquistarão as cidades dos inimigos. ¹⁸Por tua descendência serão abençoadas

todas as nações da terra, porque me obedeceste”. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 SALMO

15(16)

Guardai-me, ó Deus, porque em vós me refugio!

1. Ó Senhor, sois minha herança e minha taça, * meu destino está seguro em vossas mãos! / Tenho sempre o Senhor ante meus olhos, * pois se o tenho a meu lado não vacilo.

2. Eis por que meu coração está em festa, * minha alma rejubila de alegria, / e até meu corpo no repouso está tranquilo; * pois não haveis de me deixar entregue à morte.

3. Nem deixareis ver, vosso amigo, a corrupção; * vós me ensinais vosso caminho para a vida. / junto a vós, felicidade sem limites, * delícia eterna e alegria ao vosso lado.

10 ORAÇÃO

P. Oremos: *(silêncio)* Ó Deus, Pai de todos os fiéis, vós multiplicais por toda a terra os filhos da vossa promessa, derramando sobre eles a graça da filiação e, pelo mistério pascal, tornais vosso servo Abraão pai de todos os povos, como lhe tínheis prometido. Concedei, portanto, todos os povos a graça de corresponder ao vosso chamado. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

11 TERCEIRA LEITURA

(Ex 14,15-15,1)

Leitura do Livro do Êxodo. Naqueles dias, ¹⁵o Senhor disse a Moisés: “Por que clamas a mim por socorro? Dize aos filhos de Israel que se ponham em marcha. ¹⁶Quanto a ti, ergue a vara, estende o braço sobre o mar e divide-o, para que os filhos de Israel caminhem em seco pelo meio do mar. ¹⁷De minha parte, endurecerei o coração dos egípcios, para que sigam atrás deles, e eu seja glorificado às custas do Faraó, e de todo o seu exército, dos seus carros e cavaleiros. ¹⁸E os egípcios saberão que eu sou o Senhor, quando eu for glorificado às custas do Faraó, dos seus carros e cavaleiros”. ¹⁹Então, o anjo do Senhor, que caminhava à frente do acampamento dos filhos de Israel, mudou de posição e foi para trás deles; e com ele, ao mesmo tempo, a coluna de nuvem, que estava na frente, colocou-se atrás, ²⁰inserindo-se entre o acampamento dos egípcios e o acampamento dos filhos de Israel. Para aqueles a nuvem

era tenebrosa, para estes, iluminava a noite. Assim, durante a noite inteira, uns não puderam aproximar-se dos outros. ²¹Moisés estendeu a mão sobre o mar, e durante toda a noite o Senhor fez soprar sobre o mar um vento leste muito forte; e as águas se dividiram. ²²Então, os filhos de Israel entraram pelo meio do mar a pé enxuto, enquanto as águas formavam como que uma muralha à direita e à esquerda. ²³Os egípcios puseram-se a persegui-los, e todos os cavalos do Faraó, carros e cavaleiros os seguiram mar adentro. ²⁴Ora, de madrugada, o Senhor lançou um olhar, desde a coluna de fogo e da nuvem, sobre as tropas egípcias e as pôs em pânico. ²⁵Bloqueou as rodas dos seus carros, de modo que só a muito custo podiam avançar. Disseram, então, os egípcios: “Fujamos de Israel! Pois o Senhor combate a favor deles, contra nós”. ²⁶O Senhor disse a Moisés: “Estende a mão sobre o mar, para que as águas se voltem contra os egípcios, seus carros e cavaleiros”. ²⁷Moisés estendeu a mão sobre o mar e, ao romper da manhã, o mar voltou ao seu leito normal, enquanto os egípcios, em fuga, corriam ao encontro das águas, e o Senhor os mergulhou no meio das ondas. ²⁸As águas voltaram e cobriram carros, cavaleiros e todo o exército do Faraó, que tinha entrado no mar em perseguição de Israel. Não escapou um só. ²⁹Os filhos de Israel, ao contrário, tinham passado a pé enxuto pelo meio do mar, cujas águas lhes formavam uma muralha à direita e à esquerda. ³⁰Naquele dia, o Senhor livrou Israel da mão dos egípcios, e Israel viu os egípcios mortos nas praias do mar, ³¹e a mão poderosa do Senhor agir contra eles. O povo temeu o Senhor, e teve fé no Senhor e em Moisés, seu servo. ¹Então, Moisés e os filhos de Israel cantaram ao Senhor este cântico:

12 CÂNTICO

(Ex 15)

Cantemos ao Senhor que fez brilhar a sua glória!

1. Ao Senhor quero cantar, pois fez brilhar a sua glória: * precipitou no Mar Vermelho o cavalo e o cavaleiro! / O Senhor é minha força, é a razão do meu cantar, * pois foi ele neste dia para mim libertação!

2. Ele é meu Deus e o louvarei, Deus de meu pai, e o honrarei. * O Senhor é um Deus guerreiro, o seu nome é “Onipotente”: / os soldados e os carros do Faraó jogou no mar, * seus melhores capitães afogou no Mar Vermelho.

3. Afundaram como pedras e as ondas os cobriram. + Ó Senhor, o vosso braço é duma força insuperável! * Ó Senhor, o vosso braço esmigalhou os inimigos!

4. Vosso povo levareis e o plantareis em vosso Monte, * no lugar que preparas para a vossa habitação, / no Santuário construído pelas vossas próprias mãos. * O Senhor há de reinar eternamente, pelos séculos!

13 ORAÇÃO

P. Oremos: *(silêncio)* Ó Deus, vemos brilhar ainda em nossos dias as vossas antigas maravilhas. Como manifestastes outrora o vosso poder, libertando um só povo da perseguição do Faraó, realizais agora a salvação de todas as nações, fazendo-as renascer nas águas do batismo. Concedei a todos os seres humanos tornarem-se filhos de Abraão e membros do vosso povo eleito. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

14 QUARTA LEITURA

(Is 54,5-14)

Leitura do profeta Isaías. ⁵Teu espóso é aquele que te criou, seu nome é Senhor dos exércitos; teu redentor, o santo de Israel, chama-se Deus de toda a terra. ⁶O Senhor te chamou, como a mulher abandonada e de alma aflita; como a esposa repudiada na mocidade, falou o teu Deus. ⁷Por um breve instante eu te abandonei, mas com imensa compaixão volto a acolher-te. ⁸Num momento de indignação, por um pouco ocultei de ti minha face, mas com misericórdia eterna compadecei-me de ti, diz teu salvador, o Senhor. ⁹Como fiz nos dias de Noé, a quem jurei nunca mais inundar a terra, assim juro que não me irritarei contra ti nem te farei ameaças. ¹⁰Podem os montes recuar e as colinas abalar-se, mas minha misericórdia não se apartará de ti, nada fará mudar a aliança de minha paz, diz o teu misericordioso Senhor. ¹¹Pobrezinha, batida por vendavais, sem nenhum consolo, eis que assentarei tuas pedras sobre rubis, e tuas bases sobre safiras; ¹²revestirei de jaspe tuas fortificações, e teus portões, de pedras preciosas, e todos os teus muros, de pedra escolhida. ¹³Todos os teus filhos serão discípulos do Senhor, teus filhos possuirão muita paz; ¹⁴terás a justiça por fundamento. Longe da opressão, nada terás a temer; serás livre do terror, porque ele não se aproximará de ti. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

Eu vos exalto, ó Senhor, pois me livrastes!

1. Eu vos exalto, ó Senhor, pois me livrastes, * e não deixastes rir de mim meus inimigos! / Vós tirastes minha alma dos abismos * e me salvastes, quando estava já morrendo!

2. Cantai salmos ao Senhor, povofiel, * / dai-lhe graças e invocai seu santo nome! / Pois sua ira dura apenas um momento, * mas sua bondade permanece a vida inteira.

3. Escutai-me, Senhor Deus, tende piedade! * Sede, Senhor, o meu abrigo protetor! / Transformastes o meu pranto em uma festa, * Senhor meu Deus, eternamente hei de louvar-vos!

16 ORAÇÃO

P. Oremos: *(silêncio)* Deus eterno e todo-poderoso, para a glória do vosso nome, multipliquei a prosperidade que prometestes aos nossos pais, aumentando o número dos vossos filhos adotivos. Possa a Igreja reconhecer que já se realizou em grande parte a promessa feita a nossos pais, da qual jamais duvidaram. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17 QUINTA LEITURA

(Is 55,1-11)

Leitura do Livro do Profeta Isaías. Assim diz o Senhor: ¹Ó vós todos que estais com sede, vinde às águas; vós que não tendes dinheiro, apressai-vos, vinde e comei, vinde comprar sem dinheiro, tomar vinho e leite, sem nenhuma paga. ²Por que gastar dinheiro com outra coisa que não o pão, desperdiçar o salário se não com satisfação completa? Ouvi-me com atenção, e alimentai-vos bem, para deleite e revigoramento do vosso corpo. ³Inclinai vosso ouvido e vinde a mim, ouvi e tereis vida; farei convosco um pacto eterno, mantereis fielmente as graças concedidas a Davi. ⁴Eis que fiz dele uma testemunha para os povos, chefe e mestre para as nações. ⁵Eis que chamareis uma nação que não conhecias, e acorrerão a ti povos que não te conheciam, por causa do Senhor, teu Deus, e do Santo de Israel, que te glorificou. ⁶Buscai o Senhor, enquanto pode ser achado; invocai-o, enquanto ele está perto. ⁷Abandone o ímpio seu caminho, e o homem injusto, suas maquinações; volte para o Senhor, que terá piedade dele, volte para nosso Deus, que é generoso no perdão. ⁸Meus pensamentos não são

como os vossos pensamentos e vossos caminhos não são como os meus caminhos, diz o Senhor. ⁹Estão meus caminhos tão acima dos vossos caminhos e meus pensamentos acima dos vossos pensamentos, quanto está o céu acima da terra. ¹⁰Assim como a chuva e a neve descem do céu e para lá não voltam mais, mas vêm irrigar e fecundar a terra, e fazê-la germinar e dar semente, para o plantio e para a alimentação, ¹¹assim a palavra que sair de minha boca: não voltará para mim vazia; antes, realizará tudo que for de minha vontade e produzirá os efeitos que pretendi, ao enviá-la". - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

18 CÂNTICO

(Is 12)

Com alegria bebereis do manancial da salvação.

1. Eis o Deus, meu Salvador, eu confio e nada temo; * o Senhor é minha força, meu louvor e salvação. / Eis o Deus, meu Salvador eu confio e nada temo; * o Senhor é minha força, meu louvor e salvação.

2. Com alegria bebereis no manancial da salvação * e direis naquele dia: "Dai louvores ao Senhor, / invocai seu santo nome, anunciai suas maravilhas, * :entre os povos proclamai que seu nome é o mais sublime.

3. Louvai cantando ao nosso Deus, que fez prodígios e portentos, * publicai em toda a terra suas grandes maravilhas! / Exultai cantando alegres, habitantes de Sião, * porque é grande em vosso meio o Deus santo de Israel!"

19 ORAÇÃO

P. Oremos: *(silêncio)* Deus eterno e todo-poderoso, única esperança do mundo, anunciastes pela voz dos profetas os mistérios que hoje se realizam. Aumentai o fervor do vosso povo, pois nenhum dos vossos filhos conseguirá progredir na virtude sem o auxílio da vossa graça. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20 SEXTA LEITURA

(Br 3,9-15,32-4,4)

Leitura do profeta Baruc. ⁹Ouve, Israel, os preceitos da vida; presta atenção, para aprenderes a sabedoria. ¹⁰Que se passa, Israel? Como é que te encontras em terra inimiga? ¹¹Envelheceste num país estrangeiro, te contaminaste com os mortos, foste contado entre os que descem à

mansão dos mortos. ¹²Abandonaste a fonte da sabedoria! ¹³Se tivesses continuado no caminho de Deus, viverias em paz para sempre. ¹⁴Aprende onde está a sabedoria, onde está a fortaleza e onde está a inteligência, e aprenderás também onde está a longevidade e a vida, onde está o brilho dos olhos e a paz. ¹⁵Quem descobriu onde está a sabedoria? Quem penetrou em seus tesouros? ³²Aquele que tudo sabe, conhece-a, descobriu-a com sua inteligência; ³³aquele que criou a terra para sempre e a encheu de animais e quadrúpedes; aquele que manda a luz, e ela vai, chama-a de volta, e ela obedece tremendo. ³⁴As estrelas cintilam em seus postos de guarda e alegram-se; ³⁵ele chamou-as, e elas respondem: "Aqui estamos"; e alumiam com alegria o que as fez. ³⁶Este é o nosso Deus, e nenhum outro pode comparar-se com ele. ³⁷Ele revelou todo o caminho da sabedoria a Jacó, seu servo, e a Israel, seu bem-amado. ³⁸Depois, ela foi vista sobre a terra e habitou entre os homens. ^{4,1}A sabedoria é o livro dos mandamentos de Deus, é a lei, que permanece para sempre. Todos os que a seguem, têm a vida, e os que a abandonam, têm a morte. ²Volta-te, Jacó, e abraça-a; marcha para o esplendor, à sua luz. ³Não dês a outro a tua glória nem cedas a uma nação estranha teus privilégios. ⁴Ó Israel, felizes somos nós, porque nos é dado conhecer o que agrada a Deus. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

21 SALMO

18(19)

Senhor, tens palavras de vida eterna.

1. A lei do Senhor Deus é perfeita, * conforto para a alma! / O testemunho do Senhor é fiel, * sabedoria dos humildes.

2. Os preceitos do Senhor são preciosos, * alegria ao coração. / O mandamento do Senhor é brilhante, * para os olhos é uma luz.

3. É puro o temor do Senhor, * imutável para sempre. / Os julgamentos do Senhor são corretos * e justos igualmente.

4. Mais desejáveis do que o ouro são eles, * do que o ouro refinado; / suas palavras são mais doces que o mel, * que o mel que sai dos favos.

22 ORAÇÃO

P. Oremos: *(silêncio)* Ó Deus, que fazeis vossa igreja crescer sempre mais chamando todos os povos ao Evangelho, guardai sob a vossa

continua proteção os que purificais na água do batismo. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

23 SÉTIMA LEITURA (Ez 36,16-17a.18-28)

Leitura da profecia de Ezequiel. ¹⁶A palavra do Senhor foi-me dirigida nestes termos: ¹⁷“Filho do homem, os da casa de Israel estavam morando em sua terra. Mancharam-na com sua conduta e suas más ações. ¹⁸Então derramei sobre eles a minha ira, por causa do sangue que derramaram no país e dos ídolos com os quais o mancharam. ¹⁹Eu dispersei-os entre as nações, e eles foram espalhados pelos países. Julguei-os de acordo com sua conduta e suas más ações. ²⁰Quando eles chegaram às nações para onde foram, profanaram o meu santo nome; pois deles se comentava: ‘Esse é o povo do Senhor; mas tiveram de sair do seu país!’ ²¹Então eu tive pena do meu santo nome que a casa de Israel estava profanando entre as nações para onde foi. ²²Por isso, dize à casa de Israel: ‘Assim fala o Senhor Deus: Não é por causa de vós que eu vou agir, casa de Israel, mas por causa do meu santo nome, que profanastes entre as nações para onde fostes. ²³Vou mostrar a santidade do meu grande nome, que profanastes no meio das nações. As nações saberão que eu sou o Senhor, — oráculo do Senhor Deus — quando eu manifestar minha santidade à vista delas por meio de vós. ²⁴Eu vos tirarei do meio das nações, vos reunirei de todos os países, e vos conduzirei para a vossa terra. ²⁵Derramarei sobre vós uma água pura, e sereis purificados. Eu vos purificarei de todas as impurezas e de todos os ídolos. ²⁶Eu vos darei um coração novo e porei um espírito novo dentro de vós. Arrancarei do vosso corpo o coração de pedra e vos darei um coração de carne; ²⁷porei o meu espírito dentro de vós e farei com que sigais a minha lei e cuideis de observar os meus mandamentos. ²⁸Habitareis no país que dei a vossos pais. Sereis o meu povo e eu serei o vosso Deus. — Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

24 SALMO **41(42)**

A minha alma / tem sede de Deus.

1. A minha alma tem sede de Deus, * e deseja o Deus vivo. / Quando terei a alegria de ver * a face de Deus?
2. Peregrino e feliz caminhando * para a casa de Deus, / entre gritos, louvor e alegria * da multidão jubilosa.
3. Enviai vossa luz, vossa verdade: * elas serão o meu guia; / que me le-

vem ao vosso monte santo, * até a vossa morada!

4. Então irei aos altares do Senhor, * Deus da minha alegria. / Vosso louvor cantarei ao som da harpa, * meu Senhor e meu Deus!

25 ORAÇÃO (Segunda opção)

P. Oremos: *(silêncio)* Ó Deus, para celebrarmos o mistério da Páscoa, vós nos instruíis com o Antigo Testamento. Fazei-nos compreender a vossa misericórdia, para que recebendo os bens que nos dais hoje, esperemos firmemente os que háo de vir. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

26 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

27 ORAÇÃO

P. Oremos: *(silêncio)* Ó Deus, que iluminais esta noite santa com a glória da ressurreição do Senhor, despertai na vossa Igreja o espírito filial, para que, inteiramente renovados, vos sirvamos de todo coração. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

28 OITAVA LEITURA (Rm 6,3-11)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos. Irmãos: ³Será que ignorais que todos nós, batizados em Jesus Cristo, é na sua morte que fomos batizados? ⁴Pelo batismo na sua morte, fomos sepultados com ele, para que, como Cristo ressuscitou dos mortos pela glória do Pai, assim também nós levemos uma vida nova. ⁵Pois, se fomos de certo modo identificados a Jesus Cristo por uma morte semelhante à sua, seremos semelhantes

a ele também pela ressurreição. ⁶Sabemos que o nosso velho homem foi crucificado com Cristo, para que seja destruído o corpo de pecado, de maneira a não mais servirmos ao pecado. ⁷Com efeito, aquele que morreu está livre do pecado. ⁸Se, pois, morremos com Cristo, cremos que também viveremos com ele. ⁹Sabemos que Cristo ressuscitado dos mortos não morre mais; a morte já não tem poder sobre ele. ¹⁰Pois aquele que morreu, morreu para o pecado uma vez por todas; mas aquele que vive, é para Deus que vive. ¹¹Assim, vós também considerai-vos mortos para o pecado e vivos para Deus, em Jesus Cristo. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

29 SALMO **117(118)** **(ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO)** (L.: Reginaldo Veloso | M.: Jocy Rodrigues)

Aleluia, aleluia, aleluia! Aleluia!

Coro: Rendei graças ao Senhor!

Ass.: Que seu amor é sem fim!

Coro: Diga o povo de Israel:

Ass.: que seu amor é sem fim!

Coro: Digam os seus sacerdotes:

Ass.: que seu amor é sem fim!

Coro: Digam todos que o temem:

Ass.: que seu amor é sem fim!

Coro: Eis o dia do Senhor!

Ass.: Alegres nele exultemos!

Coro: Que nos salve, imploremos,

Ass.: Alegres nele exultemos!

Coro: Bem-vindos à sua casa,

Ass.: Alegres nele exultemos!

Coro: Nós todos, os seus amados!

Ass.: Alegres nele exultemos!

30 EVANGELHO (Lc 24,1-12)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

¹No primeiro dia da semana, bem de madrugada, as mulheres foram ao túmulo de Jesus, levando os perfumes que haviam preparado. ²Elas encontraram a pedra do túmulo removida. ³Mas ao entrar, não encontraram o corpo do Senhor Jesus ⁴e ficaram sem saber o que estava acontecendo. Nisso, dois homens com roupas brilhantes pararam perto delas. ⁵Tomadas de medo, elas olhavam para o chão, mas os dois homens disseram: “Por que estais procurando entre os mortos aquele que está vivo? ⁶Ele não está aqui. Ressuscitou! Lembrai-vos do que ele

vos falou, quando ainda estava na Galiléia: ⁷“O Filho do homem deve ser entregue nas mãos dos pecadores, ser crucificado e ressuscitar ao terceiro dia”. ⁸Então as mulheres se lembraram das palavras de Jesus. ⁹Voltaram do túmulo e anunciaram tudo isso aos onze e a todos os outros. ¹⁰Eram Maria Madalena, Joana e Maria, mãe de Tiago. Também as outras mulheres que estavam com elas contaram essas coisas aos apóstolos. ¹¹Mas eles acharam que tudo isso era desvario, e não acreditaram. ¹²Pedro, no entanto, levantou-se e correu ao túmulo. Olhou para dentro e viu apenas os lençóis. Então voltou para casa, admirado com o que havia acontecido. — Palavra da salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

31 LADAINHA DE TODOS OS SANTOS

(MR, p. 284)

- P.** Senhor, tende piedade de nós.
T. Senhor, tende piedade de nós.
P. Cristo, tende piedade de nós!
T. Cristo, tende piedade de nós.
P. Senhor, tende piedade de nós.
T. Senhor, tende piedade de nós.
P. Santa Maria, Mãe de Deus
T. Rogai por nós.
- S. Miguel,
 - T. Rogai por nós.**
 - Santos Anjos de Deus;
 - S. João Batista;
 - S. José;
 - S. Pedro e S. Paulo;
 - S. André;
 - S. João;
 - S. Maria Madalena;
 - S. Estevão;
 - S. Inácio de Antioquia;
 - S. Lourenço;
 - S. Perpétua e Sta. Felicidade;
 - S. Inês;
 - S. Gregório;
 - S. Agostinho;
 - S. Atanásio;
 - S. Basílio;
 - S. Martinho;
 - S. Bento;
 - S. Francisco e S. Domingos;
 - S. Francisco Xavier;
 - S. João Maria Vianney;
 - S. Catarina de Sena;
 - S. Teresa de Jesus;
 - S. José de Anchieta;
 - S. Paulina;
 - S. Antônio de Sant'Anna Galvão;
 - Beato Mariano De La Mata.
 - Todos os Santos e Santas de Deus.
 - Sede-nos propício;

T. Ouvi-nos, Senhor.

- Para que nos livres de todo mal;
- Para que nos livres de todo pecado;
- Para que nos livres da morte eterna;
- Pelo vossa encarnação;
- Pela vossa morte e ressurreição;
- Pela efusão do Espírito Santo;
- Apesar de nossos pecados.

T. Ouvi-nos, Senhor.

(Se houver batismo)

- Para que vos digneis dar a nova vida aos que chamastes ao batismo,

T. Ouvi-nos, Senhor.

(Se não houver batismo)

- Para que santifiqueis com a vossa graça esta água, onde renascerão os vossos filhos,

T. Ouvi-nos, Senhor.

P. Jesus, Filho de Deus vivo,

P. Cristo, ouvi-nos.

T. Cristo, ouvi-nos.

P. Cristo, atendei-nos.

T. Cristo, atendei-nos.

T. Amém.

32 BÊNÇÃO DA ÁGUA

33 RENOVAÇÃO DAS PROMESSAS DO BATISMO

(Todos, de pé, acendem as velas e renovam as promessas do batismo.)

P. Meus irmãos e minhas irmãs, pelo mistério pascal fomos no batismo sepultados com Cristo para vivermos com ele uma vida nova. Por isso, terminados os exercícios da Quaresma, renovemos as promessas do nosso batismo, pelas quais já renunciamos a satanás e suas obras, e prometemos servir a Deus na Santa Igreja Católica. Portanto:

P. Para viver na liberdade dos filhos de Deus, renunciáis ao pecado?

T. Renuncio.

P. Para viver como irmãos e irmãs, renunciáis a tudo o que vos possa desunir, para que o pecado não domine sobre vós?

T. Renuncio.

P. Para seguir Jesus Cristo, renunciáis ao demônio, autor e princípio do pecado?

T. Renuncio.

P. Credes em Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra?

T. Creio.

P. Credes em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, padeceu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e subiu ao céu?

T. Creio.

P. Credes no Espírito Santo, na San-

ta Igreja Católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição dos mortos e na vida eterna?

T. Creio.

P. O Deus todo-poderoso, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos fez renascer pela água e pelo Espírito Santo e nos concedeu o perdão de todo pecado, guarde-nos em sua graça para a vida eterna, no Cristo Jesus, nosso Senhor.

T. Amém.

(Apagam-se as velas. O presidente asperge a assembleia com a água benta.)

34 ASPERSÃO DA ÁGUA

I.

(L.: Ione Buyst | M.: DR)

Banhados em Cristo, somos uma nova criatura. / As coisas antigas já se / passaram / somos nascidos de novo. / **Aleluia, Aleluia, Aleluia!** *(bis)*

II.

(L. e M: Reginaldo Veloso)

1. Eu vi, eu vi, vi foi água a manar, / do lado direito do templo a jorrar.

Amém, amém, amém, aleluia! / Amém, amém, amém, aleluia!

2. E quantos foram por ela banhados, / cantaram o canto dos que foram salvos:

3. Louvai, louvai e cantai ao Senhor, / porque Ele é bom e sem fim, seu amor:

4. Ao Pai a glória e ao Ressuscitado / e seja o Divino pra sempre louvado!

35 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Nesta noite santa, em que Jesus ressuscitou, roguemos ao Pai que nos faça participar da vitória de seu Filho e da vida divina que sua Páscoa nos mereceu.

T. Libertai-nos da morte e dai-nos vida plena, Senhor!

1. Pai Santo, conduzi a Igreja de São Paulo, em caminho sinodal, seguindo os passos do Ressuscitado.

2. Dissipai as trevas do mundo com a luz do Ressuscitado.

3. Fortalecei os fracos na fé com a força do Ressuscitado.

4. Ajudai-nos a reconstruir as nossas vidas em Cristo ressuscitado.

5. Dai-nos viver na alegria pascal por Cristo ressuscitado.

(Outras intenções da comunidade)

P. Tudo isso vos pedimos, ó Pai, por Cristo Nosso Senhor.

T. Amém.

36 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

[ODC II, p. 155 – L.: S. M. Dalmás | M.: Emílio Scheid]

1. Glória a Cristo ressuscitado, nosso irmão, Redentor! **Aleluia! Aleluia!**
2. Dentre os mortos ressuscitou nosso Cordeiro Pascal! **Aleluia! Aleluia!**
3. Rei da vida, Ressuscitado, reina vivo entre nós! **Aleluia! Aleluia!**
4. Exultemos de alegria, nós e os anjos do céu! **Aleluia! Aleluia!**
5. Anunciemos jubilosos a vitória do Rei! **Aleluia! Aleluia!**

37 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Acolhei, ó Deus, com estas oferendas as preces do vosso povo, para que a nova vida, que brota do mistério pascal, seja por vossa graça penhor da eternidade. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

38 ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

(Prefácio da Páscoa I, MR p.421)

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, mas sobretudo nesta noite em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Ele é o verdadeiro Cordeiro, que tira o pecado do mundo. Morrendo, destruiu a morte e, ressurgindo, deu-nos a vida. Transbordando de alegria pascal, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, para celebrar a vossa glória, cantando a uma só voz:

T. Santo, santo, santo...

CP. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

T. Abençoi nossa oferenda, ó Senhor!

Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo, o Papa Francisco, por nosso Bispo Odilo, e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

T. Conservai a vossa Igreja sempre unida.

1C. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas..., e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos

os seus, e elevam a vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

2C. Em comunhão com toda a Igreja celebramos a noite santa da ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo. Veneramos também a Virgem Maria e seu esposo São José, os santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André... e todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T. Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!

CP. Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família. Nós vos oferecemos também por aqueles que fizestes renascer pela água e pelo Espírito Santo, dando-lhes o perdão de todos os pecados. Dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

CC. Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo vosso Filho e Senhor Nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CC. Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e dos dons de Melquisedeque.

Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

3C. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles, e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

4C. E a todos nós pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estevão, Matias e Barnabé ... e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

39 RITO DA COMUNHÃO**40 CANTO DE COMUNHÃO**

(L.: Lc 24, 5 e Sl 117 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Não procureis entre os mortos Jesus ressuscitado! Ele não está no túmulo. / Ressuscitou como dissera, aleluia! Ressuscitou como dissera, aleluia!

1. Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! * 'Eterna é a sua misericórdia!' / A casa de Israel agora o diga: * 'Eterna é a sua misericórdia!'

2. É melhor buscar refúgio no Senhor, * do que pôr no ser humano a esperança; / é melhor buscar refúgio no Senhor, * do que contar com os poderosos deste mundo!

3. O Senhor é minha força e o meu canto, * e tornou-se para mim o Salvador. / Clamores de alegria e de vitória * ressoem pelas tendas dos fiéis.

4. A mão direita do Senhor fez maravilhas, * a mão direita do Senhor

me levantou, / Não morrerei, mas, ao contrário, viverei * para cantar as grandes obras do Senhor!

II.

(L. e M.: Série Povo de Deus - a partir de 1Cor 5,7 e Sl 118)

Celebremos nossa Páscoa na pureza, na verdade: aleluia, aleluia!

1. Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! * 'Eterna é a sua misericórdia!' / A casa de Israel agora o diga: * 'Eterna é a sua misericórdia!'

2. É melhor buscar refúgio no Senhor, * do que pôr no ser humano a esperança; / é melhor buscar refúgio no Senhor, * do que contar com os poderosos deste mundo!

3. O Senhor é minha força e o meu canto, * e tornou-se para mim o Salvador. / Clamores de alegria e de vitória * ressoem pelas tendas dos fiéis.

4. A mão direita do Senhor fez maravilhas, * a mão direita do Senhor me levantou, / não morrerei, mas, ao contrário, viverei * para cantar as grandes obras do Senhor!

41 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Ó Deus, derramai em nós o vosso espírito de caridade, para que, saciados pelos sacramentos pascais, permaneçamos unidos no vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS FINAIS

42 BÊNÇÃO FINAL

(Vigília da Páscoa e Dia da Páscoa, p. 522)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Que o Deus todo-poderoso vos abençoe nesta solenidade pascal e vos proteja contra todo pecado.

T. Amém.

P. Aquele que nos renova para a vida eterna, pela ressurreição do seu Filho vos enriqueça com o dom da imortalidade.

T. Amém.

P. E vós que, transcorridos os dias da paixão do Senhor, celebrais com alegria a festa da Páscoa, possais

chegar exultantes à festa das eternas alegrias.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe, **Aleluia! Aleluia!**

T. Graças a Deus, Aleluia! Aleluia!

43 CANTO FINAL

(L.: Regina Caeli | Pe. José Weber, SVD)

Rainha do céu, alegra-te, aleluia; / o Deus que em ti hás trazido, aleluia; / ressuscitou, como disse, aleluia. / Roga a Deus por nós, aleluia, aleluia!

II.

(L.: Delphim Rezende Porto | M.: "Surrexit Christus Hodie")

1. O Senhor ressuscitou, **aleluia!** / Vencedor se levantou, **aleluia!** / E da Glória celestial, **aleluia!** / Reina vivo e imortal, **aleluia!**

2. Cristo nosso Salvador, **aleluia!** / Pela cruz é Redentor, **aleluia!** / Cante o povo sem cessar, **aleluia!** / Para a Páscoa celebrar, **aleluia!**

3. Toda glória ao grande Rei, **aleluia!** / Sobre a Morte vencedor, **aleluia!** / Ao Senhor todo poder, **aleluia!** / Ao Deus vivo, o louvor, **aleluia!**

PÁSCOA – VIDA NOVA!

A ressurreição de Jesus é um grande mistério da nossa fé, que nos coloca em contato com o centro da nossa fé cristã. São Paulo chegou a dizer que, se Cristo não ressuscitou dos mortos, a nossa fé é vã e continuamos todos com os nossos pecados (cf 1Cor 15,14.17). Pela sua ressurreição, Jesus entrou na glória de Deus também com o seu corpo humano e abriu para todos nós as portas da misericórdia de Deus e da esperança na vida futura.

Também nós participamos da Páscoa de Jesus mediante o nosso batismo. São Paulo destaca que, pela adesão de fé a Cristo, nós morremos ao pecado e ao homem velho, fomos sepultados e purificados nas águas do batismo e também ressurgimos com Cristo para uma vida nova. Portanto, celebrando a Páscoa, nós devemos renovar nossas disposições para viver como bons cristãos e testemunhas do seu Evangelho no mundo.

Por isso, na celebração da Páscoa, nós renovamos as promessas do Batismo e a nossa profissão de fé cristã. A vida cristã consiste na firme adesão de fé em Deus e em seu Filho Jesus Cristo e na obediência da fé mediante a prática das virtudes e das boas obras. A cada celebração da Páscoa, deveríamos

sair renovados e desejosos de viver a alegria da fé, esperança e caridade.

Neste ano, unidos ao Papa Francisco e a toda a Igreja Católica, procuremos renovar nossas disposições para viver a comunhão na Igreja, superando divisões e qualquer fermento de divisão entre os cristãos. Renovemos nossa alegria de participar, mediante o Batismo, da família da Igreja, dos bens da fé e da vida cristã. E renovemos nosso ardor missionário no testemunho de nossa fé e na transmissão da fé às novas gerações e àquelas pessoas que não a têm. A boa nova da Páscoa não pode ficar retida em nós, mas precisa ser comunicada.

Desejo a todos uma feliz e santa Páscoa do Senhor! Que o Senhor ressuscitado nos dê alegria, coragem e perseverança na fé e na prática do bem! Que se renove a certeza de sua presença junto a todos os que sofrem no corpo e na alma. Que Ele nos envie seu Espírito Santo para continuarmos a realizar com fruto a missão que nos confiou.

Dom Odilo Pedro Scherer
Arcebispo de São Paulo

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000

TEL: 3660-3700

Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** 3660.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | **povodedeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br** | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - 90.000 por celebração



DICA DE LEITURA:

A ESPERANÇA CRISTÃ

Papa Francisco

A coleção Catequeses do Papa Francisco reúne os discursos do Santo Padre proferidos nas audiências gerais, toda quarta-feira, no Vaticano.

Vendas: (11) 3789-4000 | paulus.com.br/loja
PAULUS Livrarias: Praça da Sé e Metrô Vila Mariana

